

**CTT Gest – Gestão de Serviços e
Equipamentos Postais, S.A.**

Relatório e Contas
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2009

CTT GEST – GESTÃO DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS POSTAIS, SA

**RELATÓRIO E CONTAS
31 DE DEZEMBRO DE 2009**

Conteúdo

- Relatório de Gestão
- Balanço em 31 de Dezembro de 2009
- Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009
- Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009
- Anexo às contas em 31 de Dezembro de 2009
- Certificação Legal das Contas
- Relatório e Parecer do Fiscal Único



CTT GEST – GESTÃO DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS POSTAIS S.A.

RELATÓRIO E CONTAS
Exercício de 2009

Pessoa Colectiva N.º 506818357 – Capital Social 1.600.000 Euros
Mat. N.º 13944/050131 4.ª Secção CRCL – Rua de S. José, 20, 1166-001 LISBOA

RELATÓRIO DE GESTÃO

Introdução

A CTT GEST – Gestão de Serviços e Equipamentos Postais, SA (CTT GEST) é uma empresa do Grupo CTT - Correios de Portugal, SA, criada em Dezembro de 2003, com o objectivo de prestar serviços de gestão às empresas do Grupo, nomeadamente nos seguintes domínios:

- ◇ Estudos de estratégia e de desenvolvimento empresarial;
- ◇ Prestação de serviços de assessoria e gestão empresarial;
- ◇ Locação de máquinas e equipamentos de tratamento, transporte e distribuição de envios postais e respectiva prestação de serviços;
- ◇ Licenciamento de direitos de propriedade intelectual;

Ao longo de 2009, a CTT Gest prestou serviços aos CTT, nomeadamente nos domínios da prestação de serviços de distribuição do correio empresarial na cidade de Lisboa, da prestação de serviços de distribuição de correio a nível nacional, do recrutamento de quadros superiores e do outsourcing dos serviços de assistência em escala de terceiros de correio no aeroporto de Lisboa

Governo da Sociedade

Na Assembleia-Geral da Sociedade realizada em 24 de Abril de 2009 foram eleitos, para o triénio 2009/2011 os membros dos órgãos sociais da sociedade. Foi igualmente deliberado que os membros eleitos na altura fossem dispensados da prestação de caução.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho de Administração
Dr. Duarte Nuno Lopes Reis d'Araujo

Vogal do Conselho de Administração
Eng^o Carlos de Jesus Dias Alves

Os membros eleitos são, simultaneamente vogais do Conselho de Administração dos CTT, Correios de Portugal, SA, não auferindo, assim, qualquer tipo de remuneração pelo exercício de funções na Sociedade

FISCAL ÚNICO

As funções de Fiscal Único são exercidas pela PricewaterhouseCoopers representada pelo Dr. Jorge Manuel Santos Costa ou pela Dra. Ana Maria Lopes Avilla de Oliveira Bertão, sendo suplente o Dr. José Manuel Henriques Bernardo, Revisor Oficial de Contas.

No exercício de 2009, a CTT Gest volta a apresentar um resultado líquido positivo.

Sustentabilidade da Empresa

No Relatório de Sustentabilidade 2009 do Grupo CTT constam os elementos referentes à Sociedade.

Prestação de serviços de assessoria e gestão empresarial

Em 2009, a CTT Gest prestou serviços de assessoria aos CTT em vários domínios relevantes para a prossecução de objectivos estratégicos definidos pelos CTT, S.A. Merecem particular realce as acções e estudos desenvolvidos no domínio dos recursos humanos, com particular ênfase no recrutamento de quadros superiores para Empresas do Grupo CTT, no domínio do acompanhamento do processo do agenciamento da distribuição, não só no que ao Correio Empresarial diz respeito como no que se refere ao processo de agenciamento mais global.

Locação de máquinas e equipamentos postais

Foi decidido pelo accionista que a CTT Gest se devia concentrar nas actividades de prestação de serviços a Empresas do grupo e que, em consequência, a actividade de compra de máquinas e equipamentos postais e sua posterior locação aos CTT devia terminar.

Para o efeito foi celebrado entre os CTT, S.A. e a CTT Gest um acordo de revogação dos contratos de locação de equipamentos e, simultaneamente, um contrato de compra e venda dos referidos equipamentos. Com esta alienação pelo valor de 5.944.332,10€ (cinco milhões novecentos e quarenta e quatro mil trezentos e trinta e dois euros e dez cêntimos) a propriedade de todos os equipamentos, software e hardware passou para a titularidade dos CTT.

Agenciamento da Distribuição

Neste domínio iniciou-se em 2009 uma nova actividade da CTT Gest enquanto prestador de serviços para os CTT. Foi decidido pelos CTT, S. A. que a Empresa lhe devia prestar serviços no âmbito da distribuição não só a nível nacional como em termos do tipo de correio a distribuir, neste caso concentrado no Correio Empresarial e nas cidades de Lisboa e Porto.

No que se refere à prestação de serviços de distribuição a nível nacional foi feita para a Empresa, em Julho de 2009, a transferência de estabelecimento que se encontrava, para o efeito, instalado na CTT Expresso. Posteriormente em Outubro de 2009 foi celebrado entre os CTT, S.A. e a Empresa um novo contrato de prestação de serviços de distribuição, pelo qual a empresa se obriga a prestar aos CTT serviços de distribuição diária de envios postais nas áreas de distribuição que vierem a ser definidas por acordo entre as partes. Este contrato tem a duração de 6 meses, iniciou-se a 1 de Novembro e cobre 63 áreas de distribuição espalhadas por todo o País.

Relativamente à prestação de serviços de distribuição do Correio Empresarial foi celebrado entre os CTT S.A. e a CTT Gest, S.A. um contrato de prestação de serviços pelo qual a Empresa se obriga a prestar aos CTT serviços de distribuição diária de envios postais com origem em Clientes contratuais e tratados no Centro de Correio Empresarial de Pinheiro de Fora para os circuitos nas zonas de distribuição que vierem a ser definidas por acordo entre as partes. Até ao final de 2009 vários CP4 da cidade de Lisboa já estão incluídos na prestação de serviços, esperando-se que, de acordo com o planeamento efectuado, até Junho de 2010 essa prestação abranja toda a cidade de Lisboa e igualmente a cidade do Porto.

Recursos

Durante o ano a Empresa admitiu para o seu quadro de pessoal 14 quadros superiores que foram cedidos aos CTT e 7 operadores para o Entrepósito Postal Aéreo.

Três quadros superiores rescindiriam os contratos de trabalho que mantinham com a Empresa.

Conta actualmente com uma equipa de 192 colaboradores dos quais 89 estão cedidos a outras empresas do Grupo. Daqueles 192 são licenciados 93.



De realçar que no conjunto de recursos acima referido constam 63 distribuidores, contratados a termo no âmbito da prestação de serviços de distribuição a nível nacional que a Empresa tem contratada com os CTT, S.A.

A empresa oferece um seguro de saúde aos seus colaboradores.

Resultados do Exercício

Dos resultados obtidos no exercício de 2009, sublinha-se o facto de os resultados operacionais e os resultados líquidos serem francamente positivos e atingirem valores, respectivamente, de 1.302m€ e 906m€.

Os proveitos operacionais ascenderam a 7.644 milhares de euros, registando uma diminuição de 16.22% em relação a 2008. Para tal contribuiu a redução da prestação de serviços, que registou um decréscimo de 19.60%, para 5.436m€, e os proveitos suplementares, resultantes da facturação dos trabalhadores cedidos aos CTT, que ascenderam a 2.208m€, registando um acréscimo de 21.79%.

A prestação de serviços engloba a renda de equipamentos postais aos CTT no valor de 754m€, a assessoria aos CTT no valor de 172m€, a prestação de serviços de *outsourcing* relativamente ao correio aéreo no valor de 798m€, a prestação de serviços de distribuição de correio a nível nacional no montante de 2.559m€, a prestação de serviços de distribuição de correio empresarial no valor de 251m€, os 'royalties' e licenças relativas a operações PayShop no valor de 901m€.

Os custos operacionais totalizaram 6.341m€ registando um aumento de 5.07% face ao ano anterior. Os FSE cresceram 41.20% devido aos custos suportados com o trabalho temporário e com o pessoal cedido pelos CTT, SA à CTT GEST afectos à prestação de serviços de distribuição.

Os custos com pessoal aumentaram 2.262m€ passando para 4.278m€ devido aos encargos com o pessoal afecto à prestação de serviços de distribuição.

As amortizações e ajustamentos registaram um decréscimo de 1.286m€, consequência da alienação do equipamento postal aos CTT SA..

Os resultados correntes totalizaram 1.350m€, uma variação negativa de 2.109m€ em relação a 2008 correspondendo a uma diminuição de 1.786m€ nos resultados operacionais, devido sobretudo à redução do valor do aluguer de equipamento pelo facto da sua alienação aos CTT SA, e a um decréscimo de 323m€ nos resultados financeiros, por não se ter verificado o efeito da reversão da equivalência patrimonial que aconteceu em 2008 pela venda da participação na

Payshop Moçambique à Payshop Portugal. A redução significativa dos resultados extraordinários negativos em 461m€ deveu-se ao facto de neste exercício não se ter verificado valor relevante nesta natureza.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

| milhares de € | 2009 | 2008 | 09-08 |
|---------------------------------------|--------------|--------------|----------------|
| | | | % |
| PROVEITOS OPERACIONAIS | 7.644 | 9.124 | -16,22% |
| Prestação de Serviços | 5.436 | 6.766 | -19,66% |
| Proveitos Suplementares | 2.208 | 1.813 | 21,79% |
| | | | - |
| Trabalhos para a Própria Empresa | | 166 | 100,00% |
| | | | - |
| Outros ganhos e prov. Operacionais | | 379 | 100,00% |
| CUSTOS OPERACIONAIS | 6.341 | 6.035 | 5,07% |
| Fornecimento e Serviços Externos | 1.553 | 1.100 | 41,18% |
| Custos com Pessoal | 4.278 | 2.015 | 112,31% |
| Amortizações e ajustamentos | 510 | 1.795 | -71,59% |
| | | | - |
| Outros Custos Operacionais | | 1.125 | 100,00% |
| RESULTADOS OPERACIONAIS | 1.303 | 3.089 | -57,82% |
| Resultados Financeiros | 47 | 369 | -87,26% |
| RESULTADOS CORRENTES | 1.350 | 3.458 | -60,96% |
| Resultados Extraordinários | -48 | -509 | -90,57% |
| Resultados Antes de Impostos | 1.302 | 2.949 | -55,85% |
| Imposto sobre o Rendimento | -396 | -797 | -50,31% |
| RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO | 906 | 2.152 | -57,90% |

Situação Patrimonial

Da comparação dos balanços em 31 de Dezembro de 2009 e de 2008 ressaltam como alterações na situação patrimonial e financeira:

- ◊ Uma acentuada diminuição do Activo de 6.629m€ acompanhada dum decréscimo do Passivo no montante de 7.536m€, devido à alienação dos equipamentos aos CTT SA e concomitante pagamento da dívida aos CTT SA referente à aquisição de imobilizado no início da actividade;
- ◊ Nos Capitais Próprios a rubrica “Outras Reservas” teve forte aumento pela incorporação dos resultados do exercício anterior;
- ◊ Nos Capitais Próprios verificou-se um aumento significativo decorrente do Resultado Líquido positivo de 906m€ ;

BALANÇO SINTÉTICO

| milhares de € | 2009 | 2008 | 09-08 % |
|--|--------------|---------------|----------------|
| IMOBILIZADO | 1.386 | 8.014 | -82,71% |
| Imobilizações Incorpóreas | 1.385 | 1.932 | -28,31% |
| Imobilizações Corpóreas | 1 | 6.082 | -99,98% |
| Investimentos Financeiros | | | |
| CIRCULANTE | 5.947 | 5.948 | -0,02% |
| Dívidas de Terceiros a Curto Prazo | 1.129 | 3.836 | -70,57% |
| Disponibilidades | 4.540 | 1.883 | 141,10% |
| ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS | 278 | 229 | 21,40% |
| TOTAL DO ACTIVO | 7.333 | 13.962 | -47,48% |
| CAPITAIS PRÓPRIOS | 5.055 | 4.148 | 21,89% |
| Capital Social | 1.600 | 1.600 | 0,00% |
| Prestações Suplementares | | | |
| Reserva Legal | 320 | 320 | 0,00% |
| Outras reservas | 2.229 | 76 | 2832,89% |
| Resultados Transitados | | | - |
| Resultado Líquido do Exercício | 906 | 2.152 | -57,90% |
| Provisões | | | |
| PASSIVO | 1.646 | 9.340 | -82,38% |
| Dívidas a Terceiros a Curto Prazo | 1.646 | 9.340 | -82,38% |
| ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS | 632 | 474 | 33,33% |
| TOTAL DO PASSIVO | 2.278 | 9.814 | -76,79% |
| TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO | 7.333 | 13.962 | -47,48% |




Perspectivas Futuras

A actividade da empresa, em 2010, continuará centrada nos seguintes domínios:

- ◇ prestação de serviços de assessoria e gestão empresarial à empresa mãe e às empresas do Grupo;
- ◇ prestação de serviços na área da distribuição, em particular na área da distribuição empresarial.

Proposta de Aplicação de Resultados

Nos termos das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração propõe que os resultados líquidos positivos de €905.633,00 sejam integralmente utilizados para distribuição de dividendos ao accionista.

Lisboa, 19 de Março de 2010

O Conselho de Administração



Duarte Nuno Lopes Reis d'Araujo

Presidente



Carlos Jesus Dias Alves

Administrador

CTI_GESTÃO DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS POSTAIS, S.A.
 BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

| Activo | Notas | 2009 | | 2008 | | Notas | 2009 | 2008 |
|--|-------|--------------|-----------------|----------------|----------------|---------|-----------|------------|
| | | Activo bruto | Amort. e ajust. | Activo líquido | Activo líquido | | | |
| IMOBILIZADO: | | | | | | | | |
| Imobilizações incorpóreas: | | | | | | | | |
| Despesas de instalação | 10 | 10.816 | 10.816 | - | 34.914 | 36 e 40 | 1.600.000 | 1.600.000 |
| Despesas de investigação e desenvolvimento | 10 | 689.051 | 635.087 | 53.964 | 234.932 | 40 | 2.228.879 | 76.445.00 |
| Propriedade Industrial e outros direitos | 10 | 3.326.814 | 1.996.216 | 1.330.598 | 1.662.433 | 40 | 320.000 | 320.000 |
| Outras imobilizações | 10 | 31.754 | 31.754 | - | - | 40 | 4 | 4 |
| | | 4.058.435 | 2.673.873 | 1.384.562 | 1.932.279 | 40 | 905.633 | 2.152.434 |
| | | | | | | | 5.054.516 | 4.148.883 |
| Imobilizações corpóreas: | | | | | | | | |
| Equipamento básico | 10 | - | - | - | 4.781.852 | | 194.498 | 102.807 |
| Equipamento transporte | 10 | - | - | - | 19.484 | | - | 8.613.822 |
| Equipamento administrativo | 10 | 5.041 | 3.742 | 1.299 | 21.288 | | 1.439.061 | 623.095 |
| Adiantamentos por conta de imob. corpóreas | 10 | - | - | - | 1.259.788 | | 12.856 | 562.00 |
| | | 5.041 | 3.742 | 1.299 | 6.081.412 | | 1.646.415 | 9.340.286 |
| CIRCULANTE | | | | | | | | |
| Dívidas de terceiros - Curto prazo: | | | | | | | | |
| Clientes c/c | | 1.077.508 | - | 1.077.508 | 3.023.243 | | 471.744 | 273.750 |
| Empresas do Grupo | 16 | 37.470 | - | 37.470 | 303.891 | | 160.015 | 200.011 |
| Devedores diversos | | 13.796 | - | 13.796 | 509.298 | | 631.759 | 473.761 |
| | | 1.128.774 | - | 1.128.774 | 3.836.432 | | | |
| Depósitos bancários e caixa | 49 | 4.539.674 | - | 4.539.674 | 1.883.062 | | | |
| Depósitos bancários | | 4.539.674 | - | 4.539.674 | 1.883.062 | | | |
| ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS: | | | | | | | | |
| Acréscimo de provelto | | 278.381 | - | 278.381 | 228.745 | | 2.278.174 | 9.814.047 |
| | | 278.381 | - | 278.381 | 228.745 | | 7.332.690 | 13.962.930 |
| | | | 2.677.615 | | | | | |
| Total de amortizações | | | | | | | | |
| Total de ajustamentos | | | | | | | | |
| Total do activo | | 10.010.305 | 2.677.615 | 7.332.690 | 13.962.930 | | | |
| Capital próprio e passivo | | | | | | | | |
| Total do passivo | | | | | | | | |
| Total do capital próprio e do passivo | | | | | | | | |

O anexo faz parte integrante do balanço do exercício findo em 31 Dezembro de 2009.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTI_GEST - GESTÃO DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS POSTAIS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO 2008

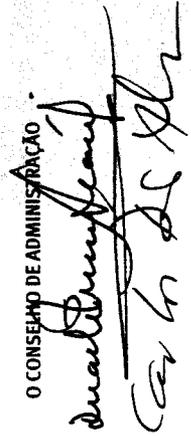
| | (Montantes expressos em Euros) | | | |
|---|--------------------------------|------------------|------------------|--|
| | Notas | 2009 | 2008 | Notas |
| CUSTOS E PERDAS | | | | PROVEITOS E GANHOS |
| | | | | |
| Fornecimentos e Serviços Externos | | 1.553.562 | 1.100.275 | Prestações de serviços |
| Custos com o Pessoal | | 4.277.509 | 2.015.462 | Proveitos suplementares |
| Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo | | 509.573 | 1.795.204 | Trabalhos para a própria empresa |
| Impostos | | 522 | 122 | Outros ganhos e proveitos operacionais |
| Outros custos e perdas operacionais | | 6.341.166 | 6.035.166 | (B) |
| (A) | | | | (D) |
| Juros e custos similares | 45 | 1.380 | 34.917 | Outros juros e proveitos similares |
| (C) | | 6.342.546 | 6.070.083 | Proveitos e ganhos extraordinários |
| Custos e perdas extraordinários | 46 | 53.329 | 510.214 | |
| (E) | | 6.395.875 | 6.580.297 | |
| Imposto sobre o rendimento do exercício | 6 | 396.304 | 797.074 | |
| (G) | | 6.792.179 | 7.377.371 | |
| Resultado líquido do exercício | | 905.633 | 2.152.434 | |
| | | <u>7.697.812</u> | <u>9.529.805</u> | |
| | | | | (F) |

| | | | |
|---------------------------------|---------------|-----------|-----------|
| Resultados operacionais: | (B) - (A) | 1.302.941 | 3.088.718 |
| Resultados financeiros: | (D-B) - (C-A) | 46.668 | 369.430 |
| Resultados correntes: | (D) - (C) | 1.349.609 | 3.458.148 |
| Resultados antes de impostos: | (F) - (E) | 1.301.937 | 2.949.508 |
| Resultado líquido do exercício: | (F) - (G) | 905.633 | 2.152.434 |

O anexo faz parte integrante da demonstração dos custos por natureza para o exercício findo em 31 Dezembro de 2009.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT GEST - GESTÃO DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS POSTAIS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

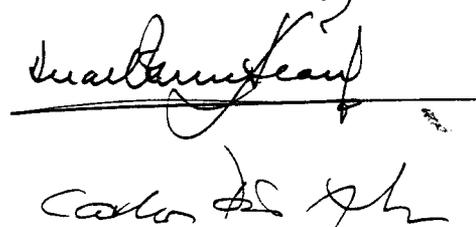
| | <u>2009</u> | <u>2008</u> |
|--|--------------------|--------------------|
| ACTIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Recebimentos de clientes | 10.663.067 | 9.284.554 |
| Pagamentos a fornecedores | (1.617.271) | (1.308.023) |
| Pagamentos a pessoal | (4.085.029) | (2.003.523) |
| Fluxos gerados pelas operações | <u>4.960.767</u> | <u>5.973.008</u> |
| Recebimentos/Pagamentos de imposto sobre o Rendimento | (138.643) | (129.915) |
| Recebimentos/Pagamentos de outros impostos | (1.417.232) | (1.248.120) |
| Outros pagamentos/recebimentos relativos à actividade operacional | 459.694 | 2.783 |
| | <u>(1.096.181)</u> | <u>(1.375.252)</u> |
| Fluxos das actividades operacionais [1] | <u>3.864.586</u> | <u>4.597.756</u> |
| ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Imobilizações corpóreas | 7.590.986 | - |
| Juros e proveitos similares | 46.525 | 56.832 |
| | <u>7.637.510</u> | <u>56.832</u> |
| Pagamentos provenientes de: | | |
| Imobilizações corpóreas | (8.844.064) | (3.386.436) |
| Imobilizações incorpóreas | (1.295) | - |
| | <u>(8.845.359)</u> | <u>(3.386.436)</u> |
| Fluxos das actividades de investimento [2] | <u>(1.207.848)</u> | <u>(3.329.604)</u> |
| ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Juros e custos similares | (126) | (519) |
| | <u>(126)</u> | <u>(519)</u> |
| Fluxos das actividades de financiamento [3] | <u>(126)</u> | <u>(519)</u> |
| Varição de caixa e seus equivalentes [4] = [1] + [2] + [3] | <u>2.656.612</u> | <u>1.267.633</u> |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | <u>1.883.062</u> | <u>615.429</u> |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | <u>4.539.674</u> | <u>1.883.062</u> |

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 Dezembro de 2009.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CTT GEST - GESTÃO DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS POSTAIS, SA

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

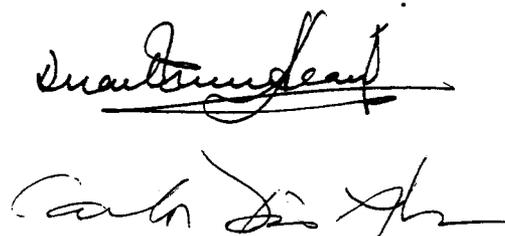
| <u>Notas</u> | <u>2009</u> | <u>2008</u> |
|---|--------------------|--------------------|
| Vendas e prestações de serviços | 5.435.680 | 6.766.017 |
| Custo das vendas e das prestações de serviços | <u>(3.775.493)</u> | <u>(3.916.391)</u> |
| Resultados brutos | 1.660.187 | 2.849.626 |
| Outros Proveitos e Ganhos Operacionais | - | 165.791 |
| Custos administrativos | (357.245) | (305.498) |
| Outros custos e perdas operacionais | <u>(47.673)</u> | <u>(92.013)</u> |
| Resultados operacionais | 1.255.269 | 2.617.906 |
| Proveito líquido de financiamento | 46.668 | 23.483 |
| Ganhos(perdas) em filiais e associadas | - | <u>308.119</u> |
| Resultados correntes | 1.301.937 | 2.949.508 |
| Impostos sobre os resultados correntes | <u>(396.304)</u> | <u>(797.074)</u> |
| Resultado líquido do exercício | <u>905.633</u> | <u>2.152.434</u> |

O anexo faz parte integrante da demonstração do resultado por funções para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



ANEXO AO BALANÇO E À
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
EXERCÍCIO DE 2009
(Valores expressos em Euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A CTT GEST – Gestão de Serviços e Equipamentos Postais, S.A. (Empresa), tem como actividade principal a prestação de serviços de assessoria e gestão empresarial, bem como o licenciamento de direitos de propriedade intelectual e a compra, venda e locação de máquinas e equipamento de tratamento, transporte e distribuição de envios postais e outros bens móveis e imóveis.

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade.

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Empresa, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

3 BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações incorpóreas

O imobilizado incorpóreo compreende as despesas de constituição da Empresa, registadas na rubrica “Despesas de instalação” ao custo de aquisição.

As restantes despesas “Propriedade industrial e outros direitos” referem-se essencialmente a patentes, licenças e outros direitos de uso e estudos técnicos e estão valorizados pelo seu custo de aquisição.

As amortizações são efectuadas pelo método das quotas constantes previsto no Decreto Regulamentar n.º 2/90 de 12 de Janeiro.

b) Imobilizações corpóreas

O imobilizado corpóreo encontra-se valorizado ao seu custo de aquisição. As amortizações são efectuadas pelo método das quotas constantes previsto no Decreto Regulamentar n.º 2/90 de 12 de Janeiro.

c) Especialização de exercícios

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, com base no qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas em rubricas de Acréscimos e diferimentos.

d) Responsabilidade por férias e subsídio de férias

De acordo com a legislação vigente, os trabalhadores têm anualmente direito a um mês de férias e a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. Assim, esta responsabilidade é registada no exercício em que os trabalhadores adquirem o respectivo direito, independentemente da data do seu pagamento.

e) Transacções em moeda estrangeira

As transacções originalmente expressas em moeda estrangeira são convertidas e contabilizadas em Euros ao câmbio vigente na data em que ocorrem. As diferenças cambiais apuradas na data de pagamento ou recebimento dos saldos das referidas transacções, são reconhecidas em resultados do exercício.

f) Imposto sobre o Rendimento (IRC)

Os impostos correntes são calculados de acordo com a estimativa do valor a pagar tendo em consideração a legislação fiscal vigente.

4 COTAÇÕES UTILIZADAS PARA CONVERSÃO EM EUROS

Foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio para converter para Euros os activos e passivos expressos em moeda estrangeira:

Dólar dos Estados Unidos (USD)

31/12/2009

1,4406

6 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Empresa encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas - IRC à taxa normal.

De acordo com a legislação em vigor as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos.

As declarações fiscais anteriores ao exercício findo em Dezembro de 2008 já foram sujeitas a revisão pelas autoridades fiscais. Os elementos referentes à Segurança Social podem ser revistos durante um período de cinco anos.

O Conselho de Administração entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2009.

Nos termos do artigo 81º. do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, a Empresa encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado. Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de seis anos após a sua ocorrência e susceptíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período.

Na sequência da entrada em vigor da Directriz Contabilística n.º 28 relativa a Impostos sobre o Rendimento, a Empresa registou pela primeira vez, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2003, os impostos resultantes dos prejuízos fiscais reportáveis. A Empresa encontra-se sujeita ao Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades em sede de Imposto de Rendimento das Pessoas Colectivas pelo que procedeu no exercício económico de 2006 à transferência dos valores apurados em activos por impostos

diferidos, relacionados com os prejuízos fiscais reportáveis para a empresa mãe do perímetro de consolidação (CTT – Correios de Portugal, S.A).

As principais diferenças entre os resultados contabilístico e fiscal são como segue:

| | |
|---|------------------|
| Resultado contabilístico antes de imposto | 1.301.937 |
| Reintegrações e amortizações não aceites como custo | 343.186 |
| Insuficiência na estimativa de impostos | 8.235 |
| Multas | 1.909 |
| Mais valia contabilística | (13) |
| Menos valia fiscal | (198.334) |
| | <u>1.456.920</u> |
| IRC | 362.668 |
| Derrama | 21.854 |
| Tributação autónoma | 11.782 |
| | <u>396.304</u> |

7 NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA EMPRESA

O número médio de empregados ao serviço da Empresa, durante o exercício de 2009, foi de cento e sessenta e seis (cento e nove em 2008).

Esta variação resulta do incremento verificado no âmbito do tratamento, transporte e distribuição de envios postais e respectiva prestação de serviços.

8 IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS

As immobilizações incorpóreas são constituídas essencialmente por estudos de estratégia e desenvolvimento empresarial, bem como de licenciamentos de propriedade industrial, relacionados com a aquisição da licença da Payshop Internacional.

10 MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO

10.1 IMOBILIZADO CORPÓREO E INCORPÓREO

| | Activo Bruto | | | | Saldo final |
|---|-------------------|----------------|---------------------|-----------------|------------------|
| | Saldo inicial | Aumentos | Abates e Alienações | Transfe-rências | |
| Imobilizações incorpóreas: | | | | | |
| Despesas de instalação | 185.364 | - | (174.548) | - | 10.816 |
| Despesas de investigação e de desenvolvimento | 701.436 | - | (12.385) | - | 689.051 |
| Propriedade industrial e outros direitos | 4.291.078 | 1.295 | (965.559) | - | 3.326.814 |
| Outras imobilizações corpóreas | 31.754 | - | - | - | 31.754 |
| | <u>5.209.632</u> | <u>1.295</u> | <u>(1.152.492)</u> | <u>-</u> | <u>4.058.435</u> |
| Imobilizações corpóreas: | | | | | |
| Equipamento básico | 12.034.481 | - | (12.098.052) | 63.571 | - |
| Equipamento de transporte | 29.222 | - | (29.222) | - | - |
| Equipamento administrativo | 9.025.759 | 6.588 | (10.465.377) | 1.438.071 | 5.041 |
| Outras imobilizações corpóreas | 2.029 | - | (2.029) | - | - |
| Adant. Por conta de imobilizações corpóreas | 1.259.788 | 241.854 | - | (1.501.642) | - |
| | <u>22.351.279</u> | <u>248.442</u> | <u>(22.594.680)</u> | <u>-</u> | <u>5.041</u> |

Os aumentos verificados na rubrica Propriedade Industrial e outros direitos referem-se ao registo da marca comunitária Payshop.

A quase totalidade do Imobilizado Corpóreo foi alienada aos CTT, SA.

10.2 AMORTIZAÇÕES

| | Amortizações acumuladas e ajustamentos | | | |
|---|--|----------------|---------------------|------------------|
| | Saldo inicial | Reforço | Abates e alienações | Saldo final |
| Imobilizações incorpóreas: | | | | |
| Despesas de instalação | 150.450 | - | (139.634) | 10.816 |
| Despesas de investigação e de desenvolvimento | 466.504 | 172.710 | (4.127) | 635.087 |
| Propriedade industrial e outros direitos | 2.628.645 | 333.129 | (965.558) | 1.996.216 |
| Outras imobilizações corpóreas | 31.754 | - | - | 31.754 |
| | <u>3.277.353</u> | <u>505.839</u> | <u>(1.109.319)</u> | <u>2.673.873</u> |
| Imobilizações corpóreas: | | | | |
| Equipamento básico | 7.252.629 | - | (7.252.629) | - |
| Equipamento de transporte | 9.738 | - | (9.738) | - |
| Equipamento administrativo | 9.004.471 | 3.742 | (9.004.471) | 3.742 |
| Outras imobilizações corpóreas | 2.029 | - | (2.029) | - |
| | <u>16.268.867</u> | <u>3.742</u> | <u>(16.268.867)</u> | <u>3.742</u> |

16 EMPRESAS DO GRUPO, ASSOCIADAS E PARTICIPADAS

Em 31 de Dezembro de 2009, os dados relativos às empresas do grupo eram os seguintes:

Saldos e transacções com empresas do grupo e associadas

| Denominação | Cientes, conta corrente | Fornecedores, conta corrente | Empresas do Grupo | Outros Credores Fornecedores Imob. | Prestações Serviços | Fornecimentos e serviços externos |
|----------------------------------|----------------------------|---------------------------------|----------------------|---------------------------------------|------------------------|---|
| CTT - Correios de Portugal, S.A. | 981.983 | 105.375 | 37.470 | 2.338 | 6.742.649 | 925.558 |
| CTT Expresso, S.A. | 1.646 | - | - | - | - | 32.975 |
| PayShop, S.A. | 93.879 | - | - | - | 861.462 | - |
| | <u>1.077.508</u> | <u>105.375</u> | <u>37.470</u> | <u>2.338</u> | <u>7.604.111</u> | <u>958.533</u> |

As demonstrações financeiras da sociedade são consolidadas nos CTT – Correios de Portugal, SA.

28 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2009, não existem dívidas em situação de mora com o Estado e Outros Entes Públicos.

35 FORMA DE REALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

A CTT GEST – Gestão de Serviços e Equipamentos Postais, S.A. foi constituída com o Capital Social de 50.000 Euros, integralmente subscrito e realizado em dinheiro.

Em Abril de 2008 o Capital Social foi aumentado para 4.663.555 Euros mediante a transformação de 4.613.555 Euros de prestações suplementares em capital social, e de seguida reduzido para 1.600.000 Euros pela transferência para resultados transitados de 3.063.555 Euros.

36 NÚMERO DE ACCÕES EM QUE SE DIVIDE O CAPITAL SOCIAL E SEU VALOR NOMINAL

O capital social está dividido em 320.000 acções nominativas de 5 Euros cada uma.

37 PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SUBSCRITO PELAS SEGUINTESS PESSOAS COLECTIVAS E QUE NELE DETÊM PELO MENOS 20%

| PESSOA COLECTIVA | PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÃO |
|----------------------------------|-----------------------------|
| CTT - Correios de Portugal, S.A. | 100% |

40 CAPITAL PRÓPRIO

| | Saldo inicial | Aument./Dimin. | Transferências | Saldo final |
|--------------------------------|------------------|----------------|----------------|------------------|
| Capital | 1.600.000 | - | - | 1.600.000 |
| Reserva Legal | 320.000 | - | - | 320.000 |
| Outras reservas | 76.445 | - | 2.152.434 | 2.228.879 |
| Resultados transitados | 4 | - | - | 4 |
| Resultado líquido do exercício | 2.152.434 | 905.633 | (2.152.434) | 905.633 |
| | <u>4.148.883</u> | <u>905.633</u> | <u>-</u> | <u>5.054.516</u> |

Conforme decidido em Assembleia-geral de 24 de Abril de 2009 o resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 no montante de 2.152.434 foi transferido na sua totalidade para Reservas Livres.

43 REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

| | Exercícios findos em 31 de Dezembro | |
|--------------|-------------------------------------|-------|
| | 2009 | 2008 |
| Fiscal Único | 9.895 | 7.320 |

44 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR MERCADOS GEOGRÁFICOS

As prestações de serviços realizadas durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 distribuíram-se da seguinte forma:

| Prestações de serviços: | Exercícios findos em | |
|-------------------------|----------------------|------------------|
| | 31.12.2009 | 31.12.2008 |
| Mercado interno | 5.435.680 | 6.361.059 |
| Mercado externo | - | 404.958 |
| | <u>5.435.680</u> | <u>6.766.017</u> |

45 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

| Custos e perdas | Exercícios findos | | Proveitos e ganhos | Exercícios findos | |
|------------------------------------|-------------------|----------------|---------------------------------------|-------------------|----------------|
| | 31.12.2009 | 31.12.2008 | | 31.12.2009 | 31.12.2008 |
| Juros suportados | 167 | - | Juros obtidos | 46.524 | 58.400 |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis | 319 | 34.398 | Diferenças de câmbio fav. | 1.524 | - |
| Outros custos e perdas financeiras | 894 | 519 | Outros proveitos e ganhos financeiros | - | 345.947 |
| | 1.380 | 34.917 | | | |
| Resultados financeiros | <u>46.668</u> | <u>369.430</u> | | | |
| | <u>48.048</u> | <u>404.347</u> | | <u>48.048</u> | <u>404.347</u> |

46 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

| Custos e perdas | Exercícios findos em | | Proveitos e ganhos | Exercícios findos em | |
|-----------------------------------|----------------------|------------------|-------------------------|----------------------|--------------|
| | 31.12.2009 | 31.12.2008 | | 31.12.2009 | 31.12.2008 |
| Multas e Penalidades | 1.908 | 300 | Ganhos em imobilizações | 13 | - |
| Perdas em imobilizações | 43.186 | 37.828 | Outros proveitos | 5.644 | 1.574 |
| Insuficiência estimativa impostos | 8.235 | 80.273 | | | |
| Outros custos | - | 391.813 | | | |
| | 53.329 | 510.214 | | | |
| Resultados extraordinários | <u>(47.672)</u> | <u>(508.640)</u> | | <u>5.657</u> | <u>1.574</u> |
| | <u>5.657</u> | <u>1.574</u> | | | |

48 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

a) Proveitos diferidos

Esta rubrica refere-se a contratos de licenças com a Payshop (Portugal), S.A., em vigor por um período de 10 anos com um montante total de 160.015 Euros.

b) Proveitos suplementares

A rubrica de proveitos suplementares refere-se a serviços prestados, durante o corrente exercício económico, pelos trabalhadores da Empresa sendo objecto de facturação posterior aos CTT – Correios de Portugal, S.A.

49 DISCRIMINAÇÃO DOS COMPONENTES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

| | Exercícios findos em | |
|--|----------------------|------------------|
| | 31.12.2009 | 31.12.2008 |
| Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis | 4.539.674 | 1.883.062 |
| | <u>4.539.674</u> | <u>1.883.062</u> |

50 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

A demonstração dos resultados por funções foi preparada em conformidade com o estabelecido pela Directriz Contabilística nº 20, a qual apresenta um conceito de resultados extraordinários diferente do definido no Plano Oficial de Contabilidade para a preparação da demonstração dos resultados por naturezas. Assim, o valor de resultados extraordinários, 47.672 Euros, apresentado na demonstração de resultados por naturezas, foi reclassificado para a rubrica de resultados correntes.

| Rubricas | Por Naturezas | Reclassificação | Por Funções |
|-----------------------------|---------------|-----------------|-------------|
| Resulta dos Operacionais | 1.302.941 | 47.672 | 1.255.269 |
| Resulta dos financeiros | 46.668 | - | 46.668 |
| Resulta dos correntes | 1.349.609 | 47.672 | 1.301.937 |
| Resulta dos extraordinários | (47.672) | (47.672) | - |
| Resulta dos líquidos | 905.633 | - | 905.633 |

51 OUTRAS INFORMAÇÕES

O Decreto-Lei nº. 158/2009, de 13 de Julho aprova a criação do novo Sistema de Normalização Contabilística, designado por SNC, revogando o POC, normativo contabilístico actualmente em vigor. A aplicação do SNC é obrigatória para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2010 e obriga à apresentação de informação comparativa relativa ao exercício de 2009.

Assim, a Empresa irá aplicar o SNC para o exercício de 2010, pelo que terá de proceder à reformatação das demonstrações financeiras do exercício de 2009, de acordo com a versão das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) em vigor à data de 31 de Dezembro de 2010.

A Empresa está a avaliar os impactos da adopção do SNC ao nível dos resultados do exercício e do capital próprio, bem como o impacto nas suas políticas de gestão do capital e distribuição de dividendos.

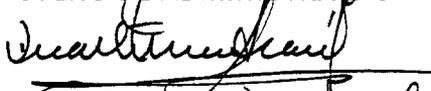
Nesta conformidade, com base na análise efectuada até à data, é expectativa da Empresa de que os impactos nas Demonstrações financeiras da Sociedade, não serão relevantes.

LISBOA, 19 DE MARÇO DE 2010

O Técnico Oficial de Contas



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

x 
x 

Certificação Legal das Contas

Introdução

1 Examinámos as Demonstrações Financeiras da CTT Gest – Gestão de Serviços e Equipamentos Postais, SA (CTT Gest), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009 (que evidencia um total de €7.332.690 e um total de Capital próprio de €5.054.516, incluindo um Resultado líquido do exercício de €905.633), as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de se obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das Demonstrações Financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das Demonstrações Financeiras.

5 O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

CTT Gest – Gestão de Serviços e Equipamentos Postais, SA

6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7 Em nossa opinião as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da CTT Gest – Gestão de Serviços e Equipamentos Postais, SA em 31 de Dezembro de 2009, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Ênfase

8 Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, salientamos que a Certificação Legal das Contas referente ao exercício de 2008, emitida em 31 de Março de 2009, incluía uma reserva por desacordo referente ao diferimento em Dezembro de 2003 da amortização dos bens adquiridos aos CTT por um período de 5 anos. Deste modo, os Resultados transitados negativos de 2008 encontravam-se subavaliados em cerca de €830 milhares e o Resultado líquido do exercício subavaliado em cerca de €899 milhares, por contrapartida de uma subavaliação das rubricas de Acréscimos e diferimentos activos, no montante global de €69 milhares. Esta situação apenas afecta os valores de 2008 apresentados como comparativos nas Demonstrações Financeiras de 2009.

Lisboa, 22 de Março de 2010

PricewaterhouseCoopers & Associados, SROC, Lda
representada por:



Jorge Manuel Santos Costa, R.O.C.

Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Accionistas,

1 Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentados pelo Conselho de Administração da CTT Gest – Gestão de Serviços e Equipamentos Postais, SA relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

2 No decurso do exercício acompanhamos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a actividade da empresa. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respectiva documentação bem como a eficácia do sistema de controlo interno, apenas na medida em que os controlos sejam relevantes para o controlo da actividade da empresa e apresentação das demonstrações financeiras e vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.

3 Como consequência do trabalho de revisão legal efectuado, emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas, em anexo.

4 No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente Anexo, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Empresa, dos seus resultados e fluxos de caixa;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados;
- iii) o Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade evidenciando os aspectos mais significativos;
- iv) a proposta de aplicação de resultados não contraria as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

CTT Gest – Gestão de Serviços e Equipamentos Postais, SA

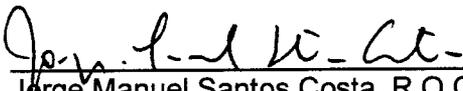
5 Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que:

- i) seja aprovado o Relatório de Gestão;
- ii) sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras;
- iii) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

6 Finalmente, desejamos expressar o nosso agradecimento ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores com quem contactámos, pela valiosa colaboração recebida no desempenho das nossas funções.

Lisboa, 22 de Março de 2010

PricewaterhouseCoopers & Associados, SROC, Lda
representada por:



Jorge Manuel Santos Costa, R.O.C.

**CTT Gest – Gestão de Serviços e
Equipamentos Postais, S.A.**

Relatório sobre a Fiscalização
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2009

Exmo. Conselho de Administração da
CTT Gest – Gestão de Serviços e Equipamentos Postais, SA

Relatório sobre a Fiscalização

Exmos. Senhores,

Âmbito

1 Procedemos à revisão legal da CTT Gest – Gestão de Serviços e Equipamentos Postais, SA (CTT Gest) e ao exame das suas Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a profundidade que considerámos necessária nas circunstâncias. Em consequência do exame efectuado emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas com data de hoje, cujo conteúdo se dá aqui como integralmente reproduzido.

Trabalhos Efectuados

- 2 De entre outros, executámos os seguintes procedimentos em relação à Empresa:
- i) Acompanhamento da actividade da Empresa, através da participação em reuniões havidas com a Administração e outros responsáveis e da leitura das actas relevantes, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;
 - ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adoptadas pela Empresa e que se encontram divulgadas no Anexo;
 - iii) Verificação da conformidade das Demonstrações Financeiras que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respectivo Anexo com as normas contabilísticas geralmente aceites em Portugal, nomeadamente as constantes do Plano Oficial de Contabilidade, com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e com o Relatório de Gestão o qual inclui as menções exigidas na Lei;
 - iv) Análise do sistema de controlo interno em vigor na Empresa, na extensão que considerámos necessária, e execução dos testes de conformidade que julgámos apropriados. Tendo em conta os condicionalismos impostos pela dimensão do sector

CTT Gest – Gestão de Serviços e Equipamentos Postais, SA
22 de Março de 2010

administrativo da Sociedade, que tornam impraticável uma completa segregação de funções, o trabalho efectuado não revelou a existência de deficiências fundamentais no sistema de controlo interno contabilístico em uso;

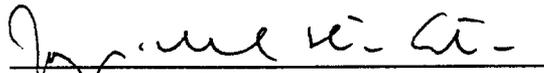
- v) Análise da informação financeira divulgada, tendo sido efectuados os testes de substantivação que considerámos adequados em função do significado dos valores envolvidos. Nomeadamente os seguintes:
- a) Análise e teste de decomposições e reconciliações, preparadas pelos serviços da Empresa, para os saldos pertinentes do Balanço;
 - b) Confirmações directas e por escrito junto de terceiros (bancos, filiais, associadas e outros) dos saldos de contas, responsabilidades e garantias prestadas ou obtidas; análise e teste das reconciliações subsequentes, preparadas pelos serviços da Empresa, referentes a divergências entre as situações reportadas, e efectivação de procedimentos alternativos para os casos em que, não se tendo obtido respostas, considerámos necessário;
 - c) Solicitação directa a advogados e outras entidades, de informações sobre cobranças em curso, litígios ou acções judiciais pendentes, e reclamações e impugnações fiscais;
 - d) Inspecção física dos principais elementos do Imobilizado, confirmação directa da titularidade de bens sujeitos a registo e dos eventuais ónus ou encargos incidentes sobre tais bens;
 - e) Análise e teste dos vários elementos de custos, proveitos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo;
 - f) Análise das situações justificativas da constituição de provisões para redução de activos, para passivos ou responsabilidades contingentes ou para outros riscos;
 - g) Revisão da situação fiscal decorrente da adequada contabilização de impostos sobre o rendimento;
 - h) Apreciação da política de seguros do imobilizado, do pessoal, de responsabilidade civil e de outras eventuais perdas seguráveis, incluindo a actualização dos capitais seguros;
- vi) Obtenção da Declaração de Responsabilidade prevista no parágrafo 20 das Normas Técnicas de Revisão.

CTT Gest – Gestão de Serviços e Equipamentos Postais, SA
22 de Março de 2010

3 Finalmente, cumpre-nos referir que, ao longo do trabalho desenvolvido, não tomámos conhecimento de outros assuntos de natureza significativa que devam ser mencionados neste relatório.

Lisboa, 22 de Março de 2010

PricewaterhouseCoopers & Associados, SROC, Lda
representada por:



Jorge Manuel Santos Costa, R.O.C.